

RESUMO: O mês de fevereiro de 2026 no estado do Maranhão foi caracterizado por elevada variabilidade espacial e temporal das precipitações, típica do período chuvoso regional. A análise das chuvas diárias evidenciou alternância entre episódios convectivos localizados e eventos mais organizados e espacialmente abrangentes, com destaque para os dias 07, 17, 26, 27 e 28, que contribuíram de forma significativa para o acumulado mensal. O total mensal apresentou padrão espacial em faixas orientadas aproximadamente no sentido noroeste-sudeste, com maiores acumulados no norte e noroeste do estado, onde os volumes superaram 400 mm em áreas pontuais. No centro-norte, os totais variaram entre 250 e 350 mm, enquanto o centro-leste registrou os menores volumes, com acumulados entre 50 e 150 mm, especialmente nas regiões de Colinas e Fortuna. A análise das anomalias indicou contraste regional marcante, com excedentes pluviométricos no centro-oeste e oeste maranhense e déficits expressivos no Norte, nordeste e centro-leste. Em termos categóricos, predominou a condição “Em torno do normal” na maior parte do território, embora tenham sido identificados núcleos classificados como “Abaixo do normal” e “Muito abaixo do normal”, principalmente no centro-leste e em parte do litoral oriental.

Chuvas diárias (mm) observadas em fevereiro de 2026

A figura das chuvas diárias apresenta a evolução espacial observadas no Maranhão ao longo de fevereiro de 2026, evidenciando a alta variabilidade temporal típica do período chuvoso na região. Os mapas estão organizados cronologicamente e permitem identificar pulsos convectivos, períodos de maior organização espacial da precipitação e intervalos de relativa redução das chuvas. Os painéis em cinza (dias 29, 30 e 31) representam dias inexistentes no mês de fevereiro, indicando corretamente a ausência de registros.

-Dia 01: Chuvas fracas a moderadas concentradas no setor centro-sul, com núcleos isolados no Norte.

-Dia 02: Intensificação no sul e sudoeste, com acumulados moderados e precipitação esparsa no Leste.

-Dia 03: Formação de núcleo mais organizado no centro-sul, enquanto o Norte apresenta volumes baixos.

-Dia 04: Chuvas fracas no litoral e núcleo moderado no centro do estado.

-Dia 05: Ampliação da área de precipitação, com núcleos moderados no centro-norte e leste.

-Dia 06: Predomínio de volumes baixos a moderados no centro e sul, com distribuição relativamente ampla.

-Dia 07: Evento mais expressivo no sul do estado, com núcleo intenso (valores elevados).

-Dia 08: Atividade significativa no norte e nordeste, com núcleos moderados a fortes próximos ao litoral.

-Dia 09: Chuvas concentradas no extremo norte, enquanto o restante do estado apresenta baixos acumulados.

-Dia 10: Expansão da precipitação no centro-sul, com áreas moderadas a fortes.

-Dia 11: Intensificação no norte e nordeste, com acumulados elevados e redução no sul.

-Dia 12: Distribuição mais homogênea no norte, com núcleos moderados; centro e sul com volumes menores.

-Dia 13: Chuvas organizadas no Leste e centro-leste.

-Dia 14: Predomínio de precipitações fracas a moderadas no Norte e centro.

-Dia 15: Redução significativa das chuvas, com ocorrência apenas pontual.

-Dia 16: Chuvas fracas distribuídas no centro-norte e leste.

-Dia 17: Evento expressivo e espacialmente abrangente, com acumulados elevados no centro-norte e oeste — um dos dias mais chuvosos do mês.
-Dia 18: Manutenção da instabilidade, com núcleos moderados no centro e sul.
-Dia 19: Redução da área chuvosa, mantendo precipitações fracas a moderadas no Norte.
-Dia 20: Chuvas fracas no Norte e centro; grande parte do estado com baixos acumulados.
-Dia 21: Precipitação concentrada no Sudoeste, com volumes moderados localizados.
-Dia 22: Distribuição irregular, com núcleos fracos a moderados no centro-sul.
-Dia 23: Atividade convectiva localizada no norte e nordeste, com volumes moderados.
-Dia 24: Predomínio de baixos acumulados, com pequena faixa de precipitação no Norte.

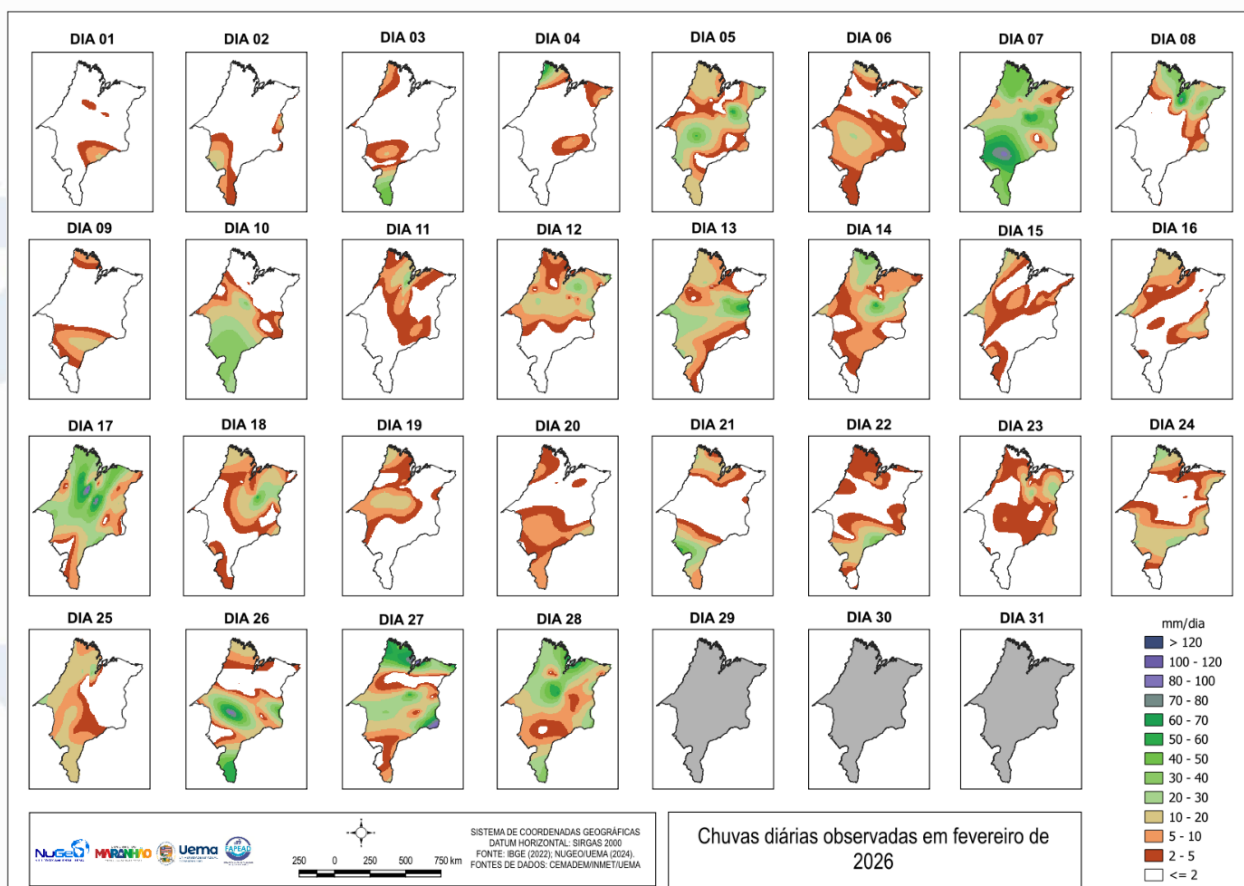
-Dia 25: Retorno de chuvas moderadas no oeste e centro-sul.

-Dia 26: Intensificação no sul e sudoeste, com núcleo expressivo de maior acumulado.

-Dia 27: Evento de maior abrangência espacial, com volumes moderados a elevados no norte, centro e sul, caracterizando um dos principais episódios do mês.

-Dia 28: Continuidade da instabilidade, com chuvas moderadas amplamente distribuídas.

De forma geral, fevereiro de 2026 apresentou alternância entre dias de precipitação localizada e episódios mais organizados e abrangentes, com destaque para os dias 07, 17, 26, 27 e 28, que contribuíram significativamente para o acumulado mensal.



Total mensal das precipitações observadas (mm) em fevereiro de 2026

A figura do total mensal precipitação mostra a distribuição observado no estado do Maranhão em

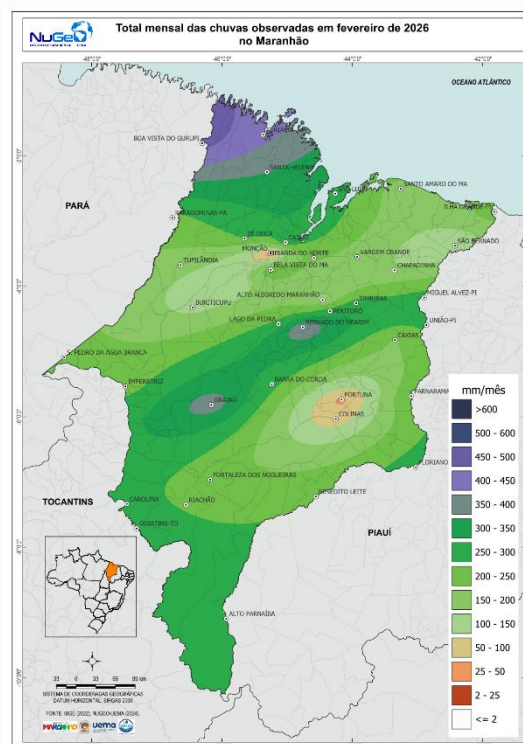
fevereiro de 2026, evidenciando a variabilidade intraestadual do regime pluviométrico no início do período chuvoso. Observa-se um padrão espacial organizado em faixas aproximadamente orientadas no sentido noroeste-sudeste, indicando a atuação combinada de sistemas atmosféricos de grande escala e forçantes regionais.

Os maiores acumulados concentram-se no setor norte e noroeste do estado, com totais superiores a 400 mm e, pontualmente, acima de 450 mm, especialmente na faixa litorânea e em áreas próximas à divisa com o Pará.

No centro-norte maranhense, os totais variam predominantemente entre 250 e 350 mm, configurando uma zona de transição pluviométrica entre o extremo norte mais úmido e o setor centro-sul. Nota-se, entretanto, a ocorrência de núcleos com menores acumulados no centro-leste do estado, com valores entre 50 e 150 mm, destacando-se a região de Colinas e Fortuna, onde se observa um relativo enfraquecimento da precipitação mensal.

No sul do Maranhão, os acumulados situam-se majoritariamente entre 200 e 300 mm, indicando que, embora inserido no período chuvoso regional, esse setor apresenta totais inferiores aos observados no litoral e no Noroeste. Esse gradiente meridional reflete a dinâmica sazonal da convecção tropical e a migração latitudinal dos principais sistemas de convergência de umidade. Em síntese, o mapa revela um fevereiro caracterizado por chuvas

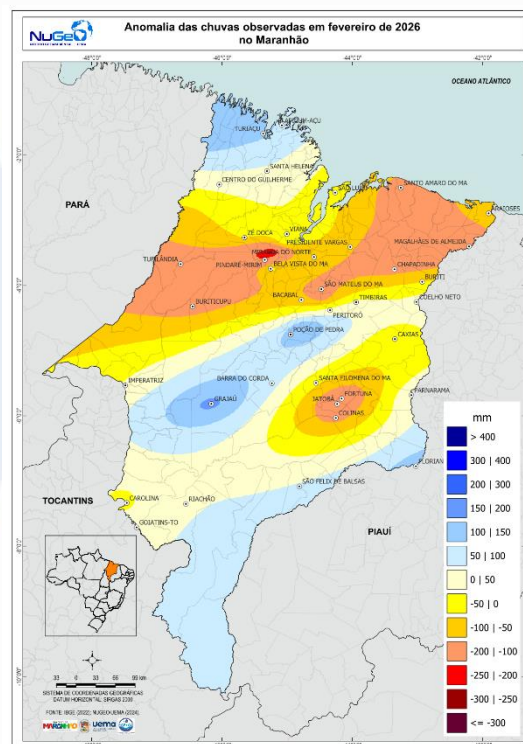
expressivas no norte maranhense, contrastando com áreas centrais de menor acumulado.



Anomalia de precipitação (mm) observada em fevereiro de 2026

A figura da distribuição espacial da anomalia de precipitação observada no Maranhão em fevereiro de 2026 é expressa em milímetros em relação à climatologia de referência. O padrão espacial evidencia forte contraste regional, com áreas de excedente pluviométrico (tons de azul) intercaladas por setores com déficit significativo (tons de amarelo, laranja e vermelho), revelando a heterogeneidade do comportamento atmosférico ao longo do mês.

No setor centro-oeste e oeste do estado, especialmente nas proximidades de Grajaú, Barra do Corda e parte da região sul, predominam anomalias positivas entre 50 e 200 mm, indicando volumes acima da média. Em contraste, observa-se uma ampla faixa de anomalias negativas que se estende do norte ao leste maranhense. No litoral oriental e no centro-norte, os desvios variam predominantemente entre -50 e -200 mm, indicando



precipitação abaixo do esperado para fevereiro. Destaca-se um núcleo mais intenso de déficit na região de Miranda do Norte e adjacências, onde os valores atingem classes entre -200 e -250 mm, configurando um dos principais focos de anomalia negativa do mês. Também no centro-leste, nas proximidades de Colinas e Fortuna, observam-se déficits expressivos, reforçando a irregularidade espacial da chuva. O extremo norte apresenta padrão misto, com áreas ligeiramente positivas no Noroeste (região de Turiaçu) contrastando com déficits no nordeste e faixa costeira oriental.

Categorias de precipitação observadas em fevereiro de 2026

A figura da classificação das chuvas observadas em fevereiro de 2026 no Maranhão em termos categóricos é considerando em comparação à climatologia de referência. A espacialização evidencia um predomínio da condição “Em torno do normal” na maior parte do território estadual, indicando que, apesar da variabilidade espacial observada nos acumulados e nas anomalias absolutas, o comportamento pluviométrico médio mensal manteve-se próximo ao padrão climatológico em amplas áreas.

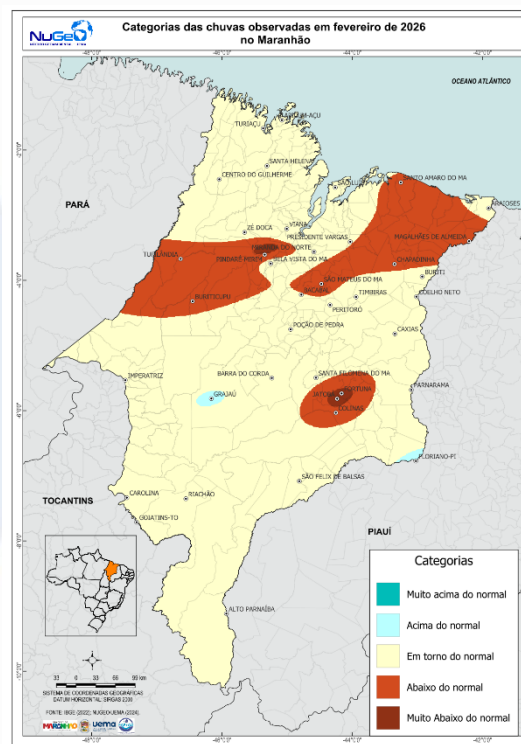
No entanto, destacam-se faixas bem definidas classificadas como “Abaixo do normal”, especialmente no setor norte e nordeste do estado, abrangendo parte do litoral oriental, região de Chapadinha, Magalhães de Almeida e entorno de São Mateus do Maranhão. Observa-se também uma extensa faixa de “Abaixo do normal” no oeste maranhense, incluindo áreas próximas a Buriticupu e à divisa com o Pará.

No centro-leste, especialmente na região de Colinas, Fortuna e Jatobá, identifica-se um núcleo mais intenso classificado como “Muito abaixo do normal”, configurando o principal foco de déficit relativo do estado em fevereiro de 2026. Por outro lado, áreas classificadas como “Acima do normal” são pontuais e restritas, destacando-se pequenos núcleos no centro-sul, como nas proximidades de

De forma geral, fevereiro de 2026 caracterizou-se por distribuição irregular das anomalias, com compensação parcial entre excedentes no centro-oeste e déficits no norte e leste. A figura evidencia que, embora o mês tenha apresentado episódios chuvosos relevantes, a distribuição espacial dos acumulados foi assimétrica em relação à climatologia.

Grajaú, e no extremo sul próximo à divisa com o Piauí. Não se observa predominância significativa da categoria “Muito acima do normal”, indicando que, embora tenham ocorrido excedentes localizados, estes não foram espacialmente abrangentes.

De forma integrada, a figura demonstra que fevereiro de 2026 foi caracterizado por um padrão predominantemente próximo da normalidade climatológica no Maranhão, porém com importantes bolsões de déficit relativo no Norte, oeste e centro-leste.



Considerações finais

Fevereiro de 2026 apresentou comportamento pluviométrico heterogêneo no Maranhão, com compensações espaciais entre áreas de excedente e de déficit. Embora grande parte do estado tenha permanecido dentro da faixa climatológica considerada normal, os bolsões de precipitação abaixo do esperado, especialmente no centro-leste e em setores do norte e oeste, indicam distribuição irregular das chuvas ao longo do mês. Os episódios convectivos mais intensos foram determinantes para o acumulado mensal em determinadas regiões, porém sua distribuição não foi suficiente para homogeneizar os totais em todo o estado. Esse padrão reforça a influência de sistemas atmosféricos tropicais de escala sinótica e intrassazonal, associados à dinâmica sazonal da convecção sobre o norte do Nordeste e à migração da Zona de Convergência Intertropical.



Pesquisador Responsável:
Hallan Cerqueira / Meteorologista
CREA-MA nº 112193861-2
hdmeteorologia@gmail.com